

## CONSELHO DE REPRESENTANTES

ATA N.º 2/2014

Aos seis dias do mês de maio de dois mil e catorze, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu o Conselho de Representantes da Escola Superior de Comunicação Social, na sala 4G4, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Informações
- 2- Aprovação da acta n.º 1/2014
- 3- Apreciação e Aprovação do Relatório de Actividades 2013
- 4- Assuntos supervenientes

Na reunião estiveram presentes os seguintes membros: Carlos Nuno, que presidiu à reunião, Cláudia Silvestre, Francisco Sena Santos, Helena Ribeiro, José Cavaleiro Rodrigues, Júlia Barros, Manuel Batista, Margarida Carvalho, Ricardo Nogueira, Ana Constantino em substituição de Filipe Quirino, Inês Silva, Pedro Henriques, Mafalda Andrade e Paula Besteiro, que secretariou a reunião.

O Presidente do Conselho iniciou a sessão, dando as boas vindas, agradecendo a presença de todos.

No âmbito do ponto número um, informou que a tomada de posse enquanto Presidente do Conselho de Representantes ocorreu no dia 28 de Abril de 2014, fazendo com que apenas fosse possível agendar a presente reunião para este dia 6 de Maio, de forma a cumprir os prazos regulamentares.

Informou, também, que face à necessidade de enviar a acta anterior do Conselho de Representantes (Ata n.º 1) para homologação do Sr. Presidente do IPL de forma a dar posse ao Presidente do Conselho de Representantes, esta seria apresentada para ratificação no presente Conselho.

Foi proposta a ratificação da acta n.º 1, de 9 de Abril de 2014.

*Foi ratificada por unanimidade.*

Seguidamente, questionou se havia alguma informação pertinente para o Conselho. Não havendo outras informações, o Presidente propôs a seguinte metodologia para a apreciação do Relatório de Actividades de 2013:

1. Apreciação dos aspectos formais do Relatório;
2. Apreciação dos aspectos de conteúdo mais aprofundados do documento.

O Presidente convidou a Direcção da ESCS a integrar a reunião para apresentação do Relatório de Actividades de 2013, dando entrada na reunião o Presidente da ESCS, Prof. Doutor Jorge Veríssimo, e o Vice-Presidente Prof. Doutor André Sendin.

O Presidente da ESCS, Prof. Doutor Jorge Veríssimo, cumprimentou todos os membros, agradecendo o convite e informando que a Vice-Presidente Dra. Carla Medeiros não podia estar presentes por ter sido convocada para uma reunião no IPL.

O Presidente da ESCS procedeu à apresentação do Relatório de Actividade, resumindo os aspectos mais relevantes.

O Presidente do Conselho de Representantes agradeceu a apresentação e apontou os seguintes aspectos :

- No Relatório é referida a questão da acreditação dos cursos da ESCS pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) mas sem referir que esses cursos obtiveram a creditação máxima, o que deveria ser feito;

- Foi detectada, no anexo do Relatório, a falta de referência à exposição documental intitulada “Cativar os Neutros – Propaganda beligerante na II Guerra Mundial em Portugal”, realizada por ocasião do Congresso da SOPCOM.

O Presidente da ESCS informou que reformularia o texto e que, relativamente ao segundo ponto, os dados haviam sido recolhidos com base nos eventos divulgados pelo Gabinete de Comunicação, podendo haver outras eventuais falhas, pelo mesmo motivo.

A este propósito, Helena Ribeiro referiu que, pela leitura dos anexos, os cursos de AM e RPCE parecem não ter seminários apresentados durante o ano de 2013.

Foi recomendado que os responsáveis dos Cursos, das Secções ou dos eventos realizados fizessem chegar à Direcção a informação dos eventos/seminários organizados, para que esses dados constem dos relatórios da Escola.

José Cavaleiro Rodrigues sugeriu que a informação mais pertinente do anexo I (Eventos 2013) passasse a constar no corpo principal do Relatório, para maior destaque e enquadramento.

Ricardo Nogueira referiu ser necessário, num documento deste tipo, uniformizar as siglas e outras referências e verificar o cumprimento do Acordo Ortográfico. Acrescentou, a propósito da alínea c) da Análise SWOT (Pontos Fortes), que a insistência na ideia do “saber fazer” deveria ser aliada ao “saber pensar”.

Carlos Nuno sugeriu que, na página 2, na Caracterização da Escola, fossem acrescentados os cursos avaliados e que foram aprovados pela A3ES.

Helena Ribeiro referiu que o Relatório de Actividades devia ser pensado, na sua organização, como um instrumento de comunicação da ESCS.

Francisco Sena Santos questionou se a Escola tem dados sobre a empregabilidade dos antigos alunos.

O Presidente da ESCS respondeu que são feitos inquéritos aos ex-alunos mas nem todos respondem. Contudo, tenta-se recolher e tratar a informação possível. Existe informação disponível que não passou para o Relatório de Actividades por já constar do Relatório da Qualidade, para que não houvesse lugar a muitas repetições entre estes documentos. Informou ainda que no Gabinete de Qualidade vai avançar-se também com inquéritos às empresas, sobre a empregabilidade dos nossos cursos.

José Cavaleiro Rodrigues questionou a Direcção sobre se a Escola está muito limitada a nível do incremento das Receitas Próprias.

O Presidente da ESCS respondeu afirmativamente, referindo que a nível da prestação de serviços ao exterior se verifica uma diminuição da procura e um aumento da oferta do tipo

de serviços de que a ESCS dispõe. Atendendo às condicionantes atuais, a estratégia seguida tem sido, sobretudo, a de promover a troca de serviços e procurar parcerias que promovam a experiência em contexto de trabalho aos alunos da ESCS.

Ricardo Nogueira questionou se a informação relativamente à implementação do sistema de qualidade para melhorar os procedimentos dos serviços e da Escola, referida na alínea e) do ponto das Oportunidades da Análise SWOT, é quantificável.

O Presidente da Escola respondeu que essa informação está apresentada no Relatório da Qualidade, pelo que se pode fazer uma nota a remeter para o respetivo documento.

Foi discutida a referência à pouca motivação dos docentes, constante da alínea e) das Ameaças da Análise SWOT, considerando o Conselho propor à Direcção que considerasse alterar a redação desse ponto.

A este propósito, Júlia Barros referiu que há muitos docentes a fazer investigação em centros de investigação fora da ESCS por falta de núcleos de investigação em funcionamento na Escola.

José Cavaleiro Rodrigues recordou que as estruturas de investigação estão formalmente criadas, porém não estão ativas.

Referindo-se ao Objectivo estratégico “Aumentar o número de alunos colocados em 1.<sup>a</sup> opção nos cursos da ESCS”, José Cavaleiro Rodrigues mencionou que quando se falha é necessário tirar um ensinamento e referir os aspectos que contribuíram para o fracasso, devendo o Relatório ser mais claro neste aspeto.

Em relação às estratégias de captação de novos alunos, o Presidente da ESCS recordou que a ESCS tem procurado realizar diversas ações de divulgação e apresentação da Escola, referindo, entre outras, a promoção de um encontro com mais de 40 psicólogas de orientação vocacional para conhecerem a ESCS.

Inês Silva sugeriu, neste sentido, a realização de um “*open day*” para cativar novos alunos das escolas secundárias.

Ricardo Nogueira referiu que é necessário um canal direto aos estudantes do ensino secundário e esse canal é as redes sociais. A questão que se coloca é o que se faz nesses canais, devendo pensar-se que histórias tem a ESCS para contar?

Ana Constantino sugeriu que alunos da ESCS fizessem visitas ao ensino secundário, para darem testemunho da sua própria experiência.

O Presidente da ESCS respondeu que há dez anos acontecia isso, porém hoje em dia as escolas secundárias têm mais uma perspetiva de vender o seu tempo e espaços, preferindo que esses contatos sejam feitos através de “feiras do Ensino Superior”, por vezes com preços já bastante elevados.

Às 17h05, Francisco Sena Santos deixou a sessão.

Margarida Carvalho sugeriu também o *Instagram* como canal de comunicação da ESCS.

Às 17h15, o Ricardo Nogueira deixou a sessão.

O Prof. Doutor Jorge Veríssimo referiu que a situação que parece mais preocupante em relação à procura da ESCS é a situação da procura dos mestrados.

Pelas 17h30, Ana Constantino e José Cavaleiro Rodrigues deixaram a sessão.

Carlos Nuno referiu que é necessário reforçar os aspetos positivos conseguidos pela Escola, em relação aos cursos e à investigação realizada, pois estamos a ser demasiado modestos no Relatório.

Os membros da Direção da ESCS agradeceram a discussão do Relatório e deixaram a reunião.

Procedeu-se à votação do Relatório de Actividades de 2013 na generalidade.

*Foi aprovado por unanimidade*

Procedeu-se à votação do Relatório de Actividades de 2013 na especialidade, assumindo-se as alterações propostas pelo Conselho.

Foi proposta a votação do Ponto 1 – Caracterização da Escola.

*Foi aprovado por unanimidade.*

Foi proposta a votação do Ponto 2 – Análise SWOT.

*Foi aprovado por unanimidade.*

Foi proposta a votação do Ponto 3 – Objectivos Estratégicos e Acções.

*Foi aprovado por unanimidade.*

Foi proposta a votação do Ponto 4 - Recursos.

*Foi aprovado por unanimidade.*

Foi proposta a votação do Ponto 5 - Conclusões.

*Foi aprovado por unanimidade.*

Passando aos assuntos supervenientes, o Presidente do Conselho informou que deverá ser marcada uma reunião para dia 28 de Maio para a eleição do Presidente da Escola, tendo já sido iniciado o respetivo processo eleitoral.

Nada mais havendo a tratar, pelas dezoito horas o Presidente deu por encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata.

**O Presidente do Conselho de Representantes**



Carlos António Simões Nuno

**A Vice-Presidente do Conselho de Representantes**



Cláudia Marisa Vasconcelos Silvestre